



Lei de Imprensa:-Tem 10 anos e, no essencial, tem servido o processo democrático.

O Governo tem um projecto de revisão assente em 3 objectivos principais:

1. Limitar o acesso às fontes de informação;
2. Quebrar o sigilo profissional, podendo obrigar o jornalista a delatar informações e a denunciar as suas fontes;
3. Acabar com os poderes dos Conselhos de Redacção, na parte em que aqueles são vinculativos;

É evidente que estes objectivos contrariam não só a actual Lei de Imprensa como também o Estatuto do Jornalista.

## Fundação Cuidar o Futuro

Emissora NATO:-Entrou em funcionamento sem percorrer os canais de autorização obrigatórios, enquanto mais de 200 pedidos aguardam despacho há cerca de três anos (essa decisão era uma das 100 medidas para 100 dias, do actual programa de governo PS). A razão para a existência da emissora NATO é a necessidade de informar os cerca de 40 funcionários norte-americanos da organização, e respectivas famílias, residentes em Portugal.

ANOP/NP:-A NP tem o estatuto de cooperativa, e dela são membros várias entidades privadas e diversas empresas públicas, entre as quais a RTP, RDP, CTT, EPNC (Diário de Notícias/Capital). As empresas estatizadas tem uma representação minoritária na Administração e Corpos Gerentes da NP, mas o Estado tem funcionado como entidade financiadora.



Dívidas da Imprensa privada ao Estado:

Não é possível saber o montante exacto respectivo, quer no que respeita aos créditos da Banca Nacionalizada quer no que toca ao Fisco e Previdência Social.

Sabe-se, porém, que se trata de valores que se medem pela ordem dos milhões de contos. O Ministro de Estado, Almeida Santos, declarou mesmo, há poucas semanas, que o montante das dívidas do sector privado da Comunicação Social é superior ao do sector estatizado homólogo.

Subsídios à Imprensa: - Subsídio de Papel e Porte Pago, sem distinção de sectores.

Fundação Cuidar o Futuro